



Revista trimestral ilustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso

Director tecnico: Joaquim Costa

Farbenfabriken vorm. Friedr. Bayer & C.º Elberfeld.

SOMATOSE



PÓ E LIQUIDA

O melhor reconstituente

Estimula fortemente o appetite

Nas pharmacias

Nas drogarias

Tecidos com borracha

CONTINENTAL

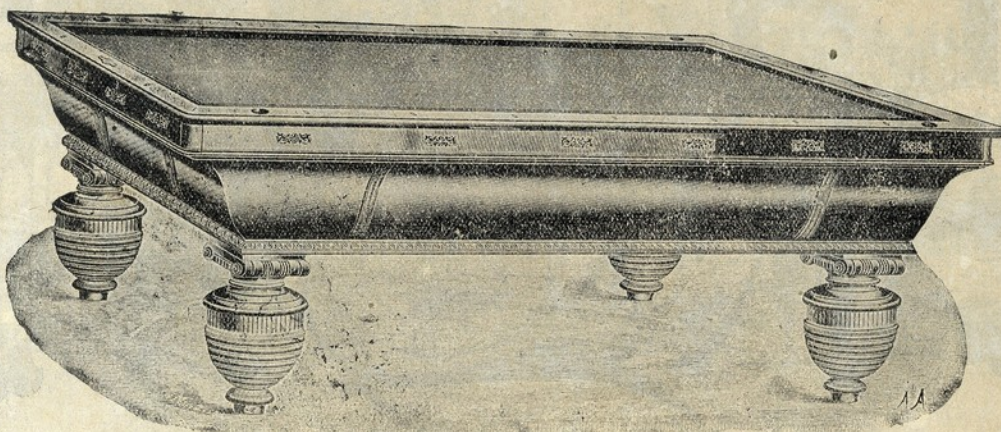
Empregados na fabricação dos mais reputados Dirigiveis

Stockiste em Lisboa—Carlos de Carvalho—EMPRESA VELOZ

Vêr o artigo: A regata Oxford-Cambridge

BILHARES guarnecidos das celebres tabellas MONARCH extra-rapida

Bolas de marfim — Pannos verdes
— Tacos para bilhar — Giz branco,
azul ou verde — Bolinhas e paus-
inhos para 31.



Tabellas de bournhu de todos
os fabricantes — Collocação de ta-
bellas e Pannos — Corte e concar-
tos de bilhares.

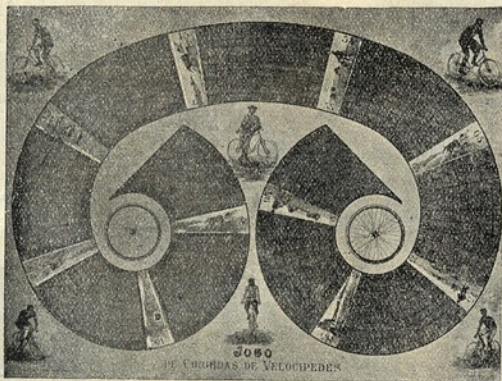
Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

TELEPHONE N.º 1231

Esta casa não tem succursal

Jogo de corridas de bicycletas

Interessantissimo jogo, para o maximo
de dez jogadores

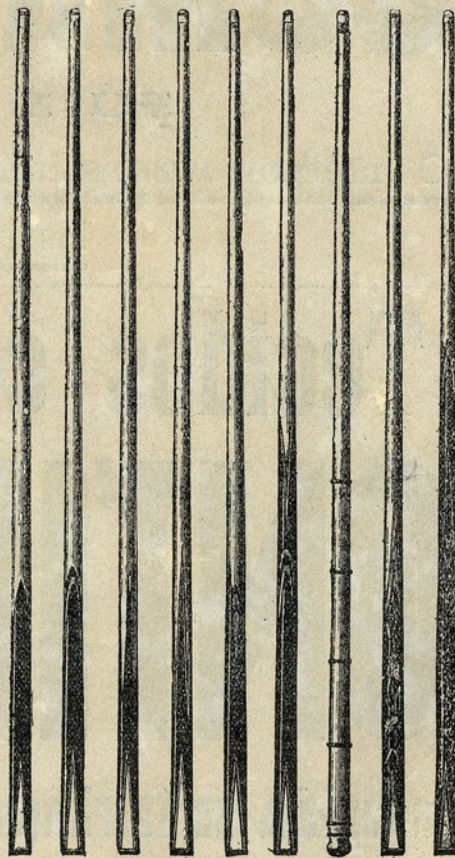


Preço 1:500 réis

Cartão lithographado a 6 côres, 10 bicyelettes, copo, dados e marcas,
tudo n'uma bonita caixa de cartão

SALÃO DE JOGOS.
48, Rua Nova do Almada, 52
CASA SENNA

Tacos para Bilhares

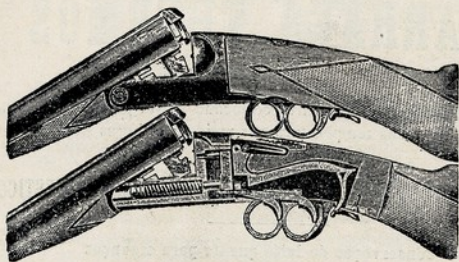


Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

Esta casa não tem succursal

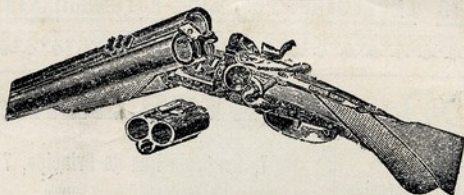
A IDEAL

Espingarda sem câes

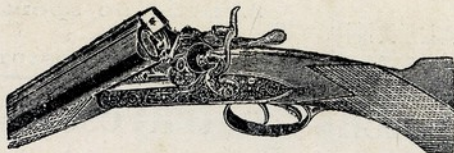


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

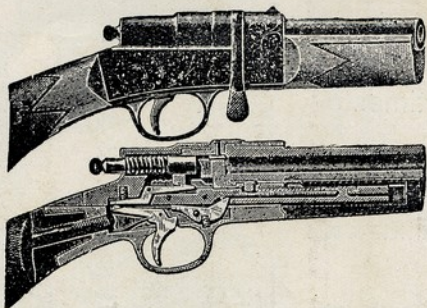
Invenção e fabricação especial da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar polvora sem fumo.



Espingardas com câes e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo Invenção e fabricação da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza do tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Também se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Sociedade Portuguesa de Automoveis

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital 270:000\$000 réis

Numero telephonico: 1243 — End. teleg.: MOTOR-LISBOA



AUTO-PALACE

LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO

Aluguer de automoveis de luxo

Renault — Dion Bouton — Isotta Fraschini — Brazier — Dietrich

TABELLA DE PREÇOS

Serviço de 2 horas dentro da cidade de Lisboa.....	Réis 5\$000
Serviço de 6 horas dentro da cidade...	„ 10\$000
Cada hora ou fracção de hora a mais em cada um d'estes periodos.....	„ 2\$500

O tempo de serviço é contado desde a sahida da «garage» até á entrada na mesma

Esta tabella é applicavel tambem para excursões dentro de um circulo de raio de 40 kilometros com o centro em Lisboa, mas com os seguintes supplementos:

Serviço de 2 horas	Réis 2\$500
» » 6 »	„ 5\$000
» » 1 » ou fracção.....	„ 1\$000

Alugueres diarios, mensaes ou para grandes excursões, preços convencionaes.

O serviço é sempre pago na propria occasião do aluguer, ao chauffeur, a quem se deve exigir o competente recibo

As requisições devem ser feitas ao escriptorio da

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE AUTOMOVEIS

Auto-Palace — Rua Alexandre Herculano — Lisboa

TELEPHONE N.º 1243

LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para calendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada.



O Gato
Preto

RUA DE S. NICOLAU

Esquina da Rua do Crucifixo

LISBOA

Casa fundada em 1893 para a venda
de louça artistica das Caldas da Rainha

Premiada nas principaes exposições da Europa e America

Sortimento completo em artigos para brindes
Tintas a oleo, d'aguarellas e pastel
dos principaes fabricantes de Paris

LOUÇAS DAS CALDAS

Vasos e cachepotes, de grande ornamentação,
para entradas e jardins

Artigos de phantasia, industria nacional

Deposito d'agua das Caldas



Revista tri-mensal illustrada

Custo da assignatura por anno

Portugal.....	3\$600
Africa.....	4\$000
Estrangeiro.....	5\$000
Brazil (moeda forte).....	6\$000

Numero avulso, 120 réis

CAÇADORES

AFRICANISTAS

TOURISTES

GARRAFA THERMOS

Preço 2\$300 réis

Todo o liquido quente ou frio collocado n'esta garrafa conserva a sua temperatura por mais de 48 horas

GELEIRA PORTATIL—UTILISAÇÃO MEDICA—USO DOMESTICO

Conservação de leite quente para creanças

Agentes: VITERBO & VALENTE L.^{da}

12, Largo de S. Julião—LISBOA

OFFICIAES DO EXERCITO EMPREGADOS PUBLICOS AUTOMOBILISTAS



Por 1\$800



Uma instalação
de campainha electrica
com botão,
fio, pilhas e collocação
ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI
91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7
(Ao fundo da Rua do Carmo)

BICYCLETES

Artigos de sport

Machinas de costura

Pentes, ganchos e travessas

em verdadeira tartaruga

Sempre as ultimas

novidades n'este artigo

Monstruoso sortimento

EM

PENTES E ESCOVAS

de todas as qualidades e para todos os usos



CASA SENNA — 38, Rua Nova do Almada, 38

Telephone 1231

TIRO E SPORT

ANNO XV

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

N.º 416

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

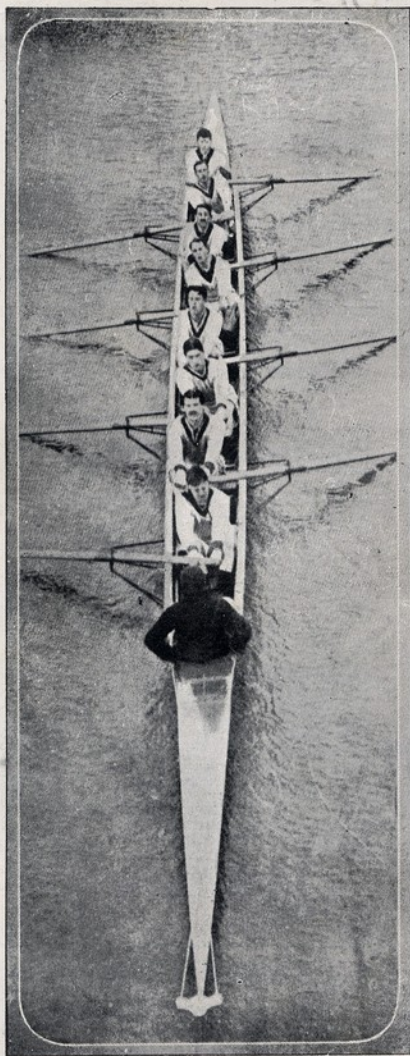
Director tecnico: Joaquim Costa

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

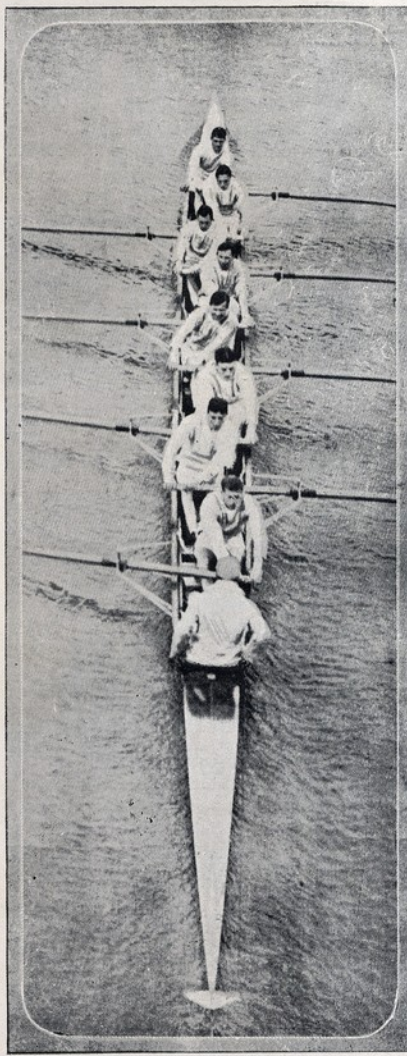
20 de Abril de 1909

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1231

A regata das Universidades inglezas



O barco de Oxford (Vencedor)



O barco de Cambridge



REMO

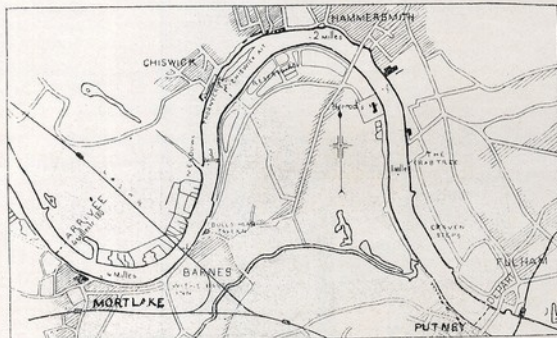
Oxford contra Cambridge em 1909

Mais uma vez se realizou a celebre corrida de Putney a Mortlake, entre as grandes universidades d'Oxford e Cambridge, que constitue, sem duvida, um dos maiores acontecimentos desportivos annuaes.

A violenta lueta que se trava no percurso de sete kilometros no Tamisa, entre duas tripulações de oito homens, admiravelmente adestradas, qualquer d'ellas treinada com um rigor extremo e um methodo scientifico, ambas compostas por athletas chegados a uma *fôrma* soberba, provoca em todo o Reino Unido um enthusiasmo extraordinario, talvez superior ao que levantam os famosos desafios de *cricket* *Australia-Inglaterra* ou as finaes da *Association Cup*.

Com effeito, tem um aspecto especial esta grande regata entre *Oxonians* e *Cantabs*, aspecto que a individualisa e lhe dá um grande valor para a vida social da Inglaterra.

N'esses remadores universitarios não admira o publico simplesmente o vigor physico e a destreza; orgulha-se porque vê n'elles os homens que hão de occupar os primeiros logares no seu paiz, mantendo-o á frente dos povos civilisados; e sabe que os estudantes d'hoje que empregam toda a sua energia athletica para *conseguir o seu fim*, hão de mais tarde, quando tiverem a desempenhar uma elevada missão na sua patria, dar provas da mesma tenacidade e do mesmo vigor.



O percurso de Putney a Mortlake, em que Oxford bateu Cambridge em «gout-riger»
(Da revista «L'Aviron»)

Os primeiros telegrammas de Inglaterra avaliam a assistencia em 500.000 pessoas, e accrescentam que nunca houve um interesse tão vivo pela corrida.

A primeira vez que se disputou o celebre desafio foi em 1826. Repetiu-se com irregularidade até 1856, época em que se tornou annual. Usaram-se *out-riggers* desde 1846, e supprimiram-se n'elles as quilhas em 1857. A partir de 1873 adoptaram-se os *sliding-seats*.

Até agora realisou-se a corrida 66 vezes: Oxford ganhou 35, Cambridge 30 vezes. Em 1877 houve empate. Em 1905 ganha Oxford, levando á vóga H. Bucknall, o prestimoso so-

cio do Real Club Naval de Lisboa, hoje sem duvida um dos melhores remadores do mundo.

Depois Cambridge vence brilhantemente, tres annos a fio. A sua tripulação este anno era formidavel, e possuia um voga que revelou magnificas qualidades, circumstancias estas que levavam a maioria dos periodicos ingleses a predizer a victoria dos *Cantabs*. Oxford conseguiu todavia inscrever no seu activo mais uma victoria gloriosa, apesar da resistencia corajosa dos seus rivais.

A's 12.30 embarcaram os remadores em Putney. Cambridge, favorecido pela sorte, escolhe o logar. A largada é dada ás 12.38.

Cambridge sahe á frente, a 38 remadas por minuto; Oxford a 39, procura não se deixar distanciar. Na altura da ponte do Hammersmith ha uma enérgica arrancada dos *Cantabs*. Oxford responde com outra não inferior. As duas tripulações vão a par durante algum tempo; agora rema Oxford a 35, e Cambridge a 36, com uma remada menos estensa.

N'esta altura affirma-se a victoria dos *Oxonians*. Das margens do rio sahe um clamor enorme: *Oxford vai ganhar!* *Oxford vai ganhar!*

Depois da ponte de Barnes, a distancia que separa os dois *out-riggers* é de dois comprimentos.

No fim, D. C. R. Stuart, voga de Cambridge, e com elle toda a tripulação, produz um esforço magnifico, mas Oxford embala tambem, e termina em 19 minutos e 50 segundos, com tres comprimentos e meio de avanço.

Dimensões dos «outriggers» que tomaram parte na regata

	Cambridge	Oxford
Comprimento.....	18 ^m .963	18 ^m .810
Bôca.....	0 ^m .507	0 ^m .581
meio.....	0 ^m .243	0 ^m .243
Pontal prôa.....	0 ^m .105	0 ^m .112
ré.....	0 ^m .140	0 ^m .137

R. F. MAYER.

Vêr n'este numero o artigo do sr. Fontoura da Costa, reitor do lyceu Passos Manuel.

Luiz Carlos de Faria Leal

Partiu para S. Thomé este prestimoso socio do Sport Lisboa e Bemfica, sendo-lhe antes da partida oferecido pelos seus amigos um banquete que decorreu cordealissimo. Faria Leal, foi n'essa occasião, alvo d'uma carinhosa e justissima manifestação de sympathia.

Boa viagem!

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104



Hipismo. — *Concurso de Pau.* — E' com certeza este concurso um dos mais animados e dos mais importantes dos que se realizam em França.

Este anno a altura dos obstaculos foi a mesma dos annos anteriores. Notou-se substituição das varas fixas de grande diametro por varas moveis, mais leves. Supressão total de *taquets* substituidos por varas moveis. Entre os obstaculos difficeis destacavam-se dois: o talude e o *bull-finch*; havia mais dois que apesar de menos difficeis não eram comtudo para desprezar: o *drop* e a valla de tres metros por um de fundo seguido de muro.

O talude era formado por uma elevação de terra tendo quatro metros de largura na base e dois na parte superior. De cada lado uma valla de um metro e a seguir a seis metros um salto de 1^m.20.

O *double-bull-finch* era constituido por uma banqueta de um metro de alto e de cinco de largura, a cada uma das suas extremidades em baixo uma valla e em cima uma sébe.

Os outros obstaculos do percurso mais facéis eram: o *oxer*, o muro de tijolos e a vara.

Prix d'Ouverture — 1.º, Virtuose (tenente Mezamat).



«RÈVE D'OR» DO SR. BOTTO, NO CONCURSO DE PAU

Pedestrianismo. — Disputava-se a 3 do corrente no Polo Grande de Nova-York uma corrida de percurso igual á de Maratona (42^k.180) que reunia os melhores corredores do mundo.

Estavam inscriptos para a disputa do premio de 50:000 francos, os seguintes corredores:

- 1.º, Alfredo Schrubb (inglez);
- 2.º, Thomaz Longboat (indiano);
- 3.º, Dorando Pietri (italiano);
- 4.º, Henry Saint-Yves (francez);
- 5.º, J. I. Hayes (americano);
- 6.º, Mahoney (americano);
- 7.º, Patrick White (irlandez).

Julgamos de interesse para os nossos leitores darmos uma pequena discripção da vida desportiva de cada um dos corredores:

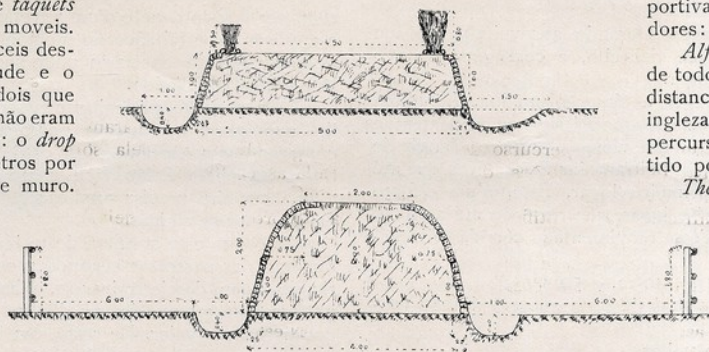
Alfredo Schrubb — Detentor de todos os *records* do mundo em distancias inferiores a 15 milhas inglezas. Ganhou a Dorando no percurso de 15 milhas. Foi batido por Longboat nos 42 kil.⁹⁸

Thomaz Longboat — Ganhou todas as corridas disputadas sobre a distancia de Maratona. Bateu Schrubb e Dorando Pietri.

Dorando Pietri — Vencedor da Maratona Olympica para amadores em 1905. Chegou primeiro na Maratona de 1908,

mas foi desclassificado. Foi batido por Longboat nos 42 kilometros e por Schrubb nas 15 milhas.

Saint-Yves — *Recordman* do mundo das 2 horas e dos *records* francezes dos 20 e 30 km. Vencedor da Maratona profissional da Escocia e da Maratona do Velodromo Bufalo em que bateu o celebre Bouchard.



CONCURSO HIPICO DE PAU

1. Esquema do duplo «Bull-Finch» — 2. Esquema do talude



«RAFFLES» DO SR. LARREGAIN, NO CONCURSO DE PAU

Prix des Habits Rouges — 1.º, Rotten Row.

Omnium — 1.º, Raffles (Lowegan).

Premio da cidade de Pau — 1.º, Fakir (Sainte Angla).

Prix de La Coupe — 1.º, Reve d'Or (Botto).

Prix d'Adien (militar) — 1.º, Filister (Sainte Angla).

Prix du Déport (amadores) — Sans Souci (Lawegain).

Publicamos, para melhor comprehensão, os esquemas dos dois saltos cuja descripção fazemos acima.

J. I. Hayes — Aproveitou da desclassificação de Dorando na Maratona Olympica para ser proclamado vencedor.

Mahoney — Ex-amador americano. Passou ao profissionalismo para ter occasião de se medir sobre a distancia da Maratona com os melhores corredores do mundo. Ganhou um certo numero de corridas de longa distancia em competição com bons corredores inglezes e americanos.



Patrick White — Ganhou os seus louros na corrida de Vindsore e no Stadium em que chegou em segundo lugar depois de Siret. Na Maratona da Escocia chegou tambem em segundo lugar depois de Saint-Yves.

Entre estes sete homens distinguem-se dois grupos. O primeiro, luctando pela victoria, é formado por Longboat, Durando e Saint-Yves; o segundo, formado pelos outros quatro corredores, luctará pelo segundo lugar.

● Chegam-nos n'este momento noticias vindas da America pelo cabo depois de terminada a corrida.

Dorando toma desde o começo grande avanço, mas no fim da primeira milha Saint-Yves consegue avantar-se-lhe, passando-lhe á frente.

A' quinta milha, Saint-Yves é quasi apanhado por Schrubb.

Um pouco mais adiante, Dorando aproveita-se de um pequeno desfallecimento de Schrubb, e consegue de novo collocar-se em segundo lugar.

Duas milhas mais longe, a situação mudou. Longboat passa para a frente de Schrubb que dá signaes evidentes de cansaço, mas mais tarde, n'um violento esforço, depois de percorridos 20 km., consegue ultrapassar Saint-Yves que até aqui tinha occupado o primeiro lugar. Este, n'um esforço admiravel, volta ao primeiro lugar, que occupou até ao final.

A classificação final d'esta movimentada corrida foi a seguinte:

- 1.º, *Saint-Yves*, em 2 h., 40 m. e 50 s.
- 2.º, *Dorando*, a tres voltas da pista que era de 268 metros 22 c.
- 3.º, *Schrubb*, a quatro voltas.
- 4.º, *Mahoney*.
- 5.º, *Hayes*.

Longboat, com quem tanto se contava, desistiu a meia corrida.

Moto-nautica. — Na *Allemanha*. — O Motor Yacht Club Allemão acaba de publicar o programma das provas por elle organisadas em 1909.

Disputar-se-hão quatro corridas.

Premio do Baltico, Premio do Mar do Norte, Premio Lauz e Premio do Rheno.

O Premio do Baltico correr-se-ha n'um percurso de 220 leguas no Baltico. No Mar do Norte disputar-se-ha o premio do Mar do Norte, em 150 leguas de percurso.

O premio Lauz, que até aqui se disputava do Rheno, correr-se-ha agora no lago de Constança.

Estas tres provas são internacionaes. O Premio do Rheno é reservado a barcos allemães.

● No proximo numero daremos os resultados finaes do Concurso de Monaco, assim como o do Campeonato das Nações.

Velocipedia. — A *Scottish Cyclists Union* acaba de se fiar na U. V. Internacional.

Lawn-tennis

Campeonato inter-clubs

Fecha hoje a inscripção para este campeonato, que pela primeira vez se effectua em Portugal.

CASA DOS ESPARTILHOS

SANTOS MATTOS & C.ª

Lisboa Rua Aurea, 125

O sôco americano

(2.ª serie)

O treino

Se ha um exercicio que precise de treino, mas treino methodico e rigoroso, é o *box*.

E' preciso não termos a pretensão de imaginar, que se tivermos umas lições, ainda que muitas, que já podemos dizer que jogamos o sôco, que sabemos fazer este ou aquelle golpe. Isto qualquer o pôde dizer e fazer. O difficil está porém, em fazê-lo deante d'um adversario. Estudar-lhe o «jogo» e applicar tal e tal sôco no momento preciso, é que é o difficil, porque de contrario pôde succeder «que se vá buscar lá e venha tosquiado».

Toda a gente pôde jogar o sôco, bem ou mal ou como lhe appetecer, nós porém pensamos que será melhor não começar quem não tiver desejos de continuar, porque, repetimos isto, não é tão facil como se imagina. Tentaremos d'uma maneira precisa explicar qual a maneira mais pratica de qualquer se treinar.

Claro que este systema de treino varia segundo o temperamento das pessoas e segundo a idade. E' portanto necessario que quem deseje treinar-se, o faça debaixo das vistas d'um professor de gymnastica ou d'outra pessoa que perceba, mas que perceba a valer. De resto, um homem nervoso e «sêco» precisa menos de treino que um que seja gordo e lymphatico. O primeiro deve temer mais que o segundo o *surentrainement* que deita por terra todos os esforços que se tentem para chegar a uma «fôrma» completa.

Não ha nenhum *boxeur* de primeira ordem que não tenha o seu *manager* que o dirija e que observe com intelligencia os progressos do exercicio que faz, e é preciso conhecer a fundo a natureza humana e ter uma grandissima pratica do *métier* para se ser um bom treinador. Diremos finalmente, que o bom resultado d'um desafio depende em grande parte do treinador.

(Continúa.)

LEOPOLDO NASCIMENTO DE LYS.

Velocipedia

Uma iniciativa patriotica

A União Velocipedica Portugueza recebeu, enviada de Paris pelo seu prestimoso socio sr. conde dos Olivares e Pehna Longa, uma prova lithographica da magnifica carta-roteiro das estradas de Portugal e Espanha, que a acreditada casa Taride & C.ª, de Paris, vae editar para uso dos cyclistas e automobilistas.

Esta iniciativa vem prehencher uma lacuna ha muito sentida no excursionismo, por falta de uma carta, que fornecesse aos viajantes elementos seguros para a escolha de percursos em viagens a Portugal.

Na parte referente ao nosso paiz, houve a benefica intervenção d'aquelle illustre titular que, aproveitando-se de varios elementos, entre elles alguns escolhidos na União Velocipedica Portugueza, e applicando o seu vasto conhecimento sobre as estradas portuguezas, animou a casa editora a publicar essa carta-roteiro, que ao paiz vem prestar importantes serviços, por se não haver ainda publicado nenhuma que satisfizem as exigencias de uma carta moderna.

Corrida de Maratona

9 de maio

Encerra-se hoje a inscripção para esta prova pedestre que a nossa Revista organisa.

O jury é formado pelos srs. conde de Fontalva, Alvaro de Lacerda, Carlos Callixto, Carlos Villar e E. Wyse.

Auxilia o jury em Cintra o sr. Falcão Rodrigues.

Dirige a fiscalisação cyclista o sr. Duarte Rodrigues.

O sr. dr. José Pontes gentilmente se encarregou dos serviços de saúde da corrida.

Os premios são além do Bronze, offerta do sr. conde dos Oliveiros e Penha Longa, para o Club vencedor, os seguintes:

Uma medalha de *vermeil*, ao primeiro concorrente chegado;

Tres de prata, ao grupo vencedor;

Tres de bronze, ao segundo grupo;

Um objecto d'arte (offerecido pelo proprietario do Royal Hotel), ao concorrente que primeiro passar em Mont'Estoril;



Passagem de nível em Santo Antonio do Estoril proximo do chalet Barros. Ponto obrigado de passagem dos corredores da «Maratona».

Cliché Propaganda de Portugal

Um objecto d'arte (offerecido pelo commercio de Paço d'Arcos), ao concorrente que primeiro passar n'esta villa.

Bem entendido fica que só teem direito a estes premios os corredores que effectuem o percurso completo do Ramalhão a Algés (29 kilometros).

No proximo anno e nos seguintes effectuaremos a Maratona no Campo Grande, por garantir mais facilidades aos concorrentes e á comissão organisadora, e ter a vantagem do publico poder commoda e economicamente seguir as provas.

Vêr n'este numero o artigo sobre o Treino da Maratona.

CAÇA

Disposições relativas ao exercicio da caça no districto da Guarda

A comissão districtal da Guarda, no uso das attribuições que lhe confere o codigo administrativo, determinou e fez publicar o regulamento do exercicio da caça no districto, ficando limitado o tempo do defeso de 1 do corrente até 31 de agosto, podendo porém as auctoridades administrativas permitir as batidas ou montarias aos animaes bravios, nocivos ou perigosos, quando preciso.

Uma das disposições que mais convém frisar, é a que não permite trazer livres os cães de caça na época do defeso. Igualmente é prohibido caçar do pôr do sol á alvorada e é punido todo aquelle que transportar, vender ou comprar durante a interdicção do exercicio, qualquer peça de caça.

A. D'ABREU

JOALHEIRO

SEMPRE NOVIDADE

Rua do Ouro, n.ºs 57, 59

LISBOA



Lawn-tennis no Porto

Foi transferido para o proximo mez de maio o torneio de *lawn-tennis* no Porto e em que entram o Foot-ball Club d'aquella cidade e a sociedade *O Tiro*, de Coimbra, como aqui noticiámos.

O motivo de transferencia foi o achar-se adoentado o sr. Camillo Castello Branco e de luto o sr. Eduardo Burnay.

Real Club Naval de Lisboa

Muito interessante o relatório do anno de 1908 do conselho director d'esta conceituada agremiação desportiva, que conta 113 barcos registados sob a sua bandeira, com um total de 1.723 toneladas e 301 socios effectivos e 127 extraordinarios.

O Club possui em serviço cinco *inriggers*, sete *out-riggers*, três *pic-nics* e um escaler.

Dos *out-riggers* o *Liç* pertencia ao Club Naval Madeirense e foi offerecido ao R. C. N. L. pelo conselho director formado pelos senhores João Vellez Caldeira, Jayme de Vasconcellos Thompson, D. José de Noronha, Hans Wimmer, Bernardino dos Santos, João Baptista Teixeira e Vasco Costa e Almeida.

São tres as secções nauticas filiadas no Club, a de Loanda, a de Portimão e a de Cascaes. A da Azambuja deixa de ser mantida pelo Club, que fica aliás com a regalia de alli guardar as embarcações que necessitar.

Não é demais encarecer o valor do canal da Azambuja para a realização de corridas de *out-riggers*; annualmente o Real Club Naval organisa uma interessante diversão no pitoresco local, atrahindo grande concorrência.

O Club fez-se representar nas seguintes regatas, a maioria das quaes foram da sua responsabilidade organisadora:

Taça Lisboa, 5 corridas. — *Taça Mondego*, 1 corrida. — *Canôas monotypos*, 5 corridas. — *Paço d'Arcos*, 1 corrida. — *Azambuja*, 5 corridas.

Tambem socios do Club tomaram parte em corridas de natação, sendo pena que esta prestante agremiação nautica não tenha conseguido manter uma escola regular d'aquelle utilissimo exercicio.

Tomou posse o novo conselho director do Club, que ficou constituído da seguinte maneira:

Presidente, capitão de fragata João Vellez Caldeira Castello Branco; vice-presidente, D. José de Noronha; secretario, João Anjos; vice-secretario, Paulo Henriques Rolim; thesoureiro, Bernardino Ferreira dos Santos; vice-thesoureiro, Alfredo Black; director technico, Filipe Taylor.

Semana desportiva em Cascaes

Corre o boato de que haverá este anno uma Semana desportiva em Cascaes, realisando-se por essa occasião um campeonato internacional de tiro aos pombos, outro de *lawn-tennis* e um concurso hipico tambem internacional.

Velo Club do Porto

E' ideia d'esta importante agremiação resuscitar as corridas velocipedicas no Velodromo D. Amelia, pensando organisar para maio umas corridas internacionaes (em que tomará parte um grupo do paiz visinho) conjuntamente com um certamen de outros desportos.

Athletica

Em Paris, Manuel da Silveira bate «records» do mundo em pesos e alteres

A falta de espaço não nos permite referir-nos hoje desvolutamente ao triumpho do nosso compatriota na capital franceza, com o qual nós todos portuguezes nos devemos orgulhar.



Foot-Ball.

Classificação definitiva dos Clubs da Liga

1.º grupos

- 1.º, Carcavellos Club — 18 pontos.
- 2.º, Sport Lisboa e Bemfica — 15 pontos.
- 3.º, Club Internacional de Foot-ball — 13 pontos.
- 4.º, Sport União Belenense — 6 pontos.
- 5.º, Ajudense Foot-ball Club — 2 pontos.

2.º grupos

- 1.º, Club Internaciona lde Foot-ball — 21 pontos.
- 2.º, Sport Grupo Imperio, — 18 pontos.
- 3.º, Sport Lisboa e Bemfica — 17 pontos.
- 4.º, Carcavellos Club — 15 pontos.
- 5.º, Sport União Belenense — 4 pontos.



O GRUPO DE FOOT-BALL DE INFANTARIA N.º 2

Desistiram: o Sporting Club de Portugal e o Sport Club Estephania.

(No numero anterior dêmos, por lapso, o Imperio fóra do seu logar na classificação.)

Foot-ball Club do Porto

O campo do F. C. P., sito á rua da Rainha, no ponto mais alto da cidade, é modelar e pôde afirmar-se ser dos melhores da península; assim o classificaram os *foot-balers* hespanhoes que ali estiveram o anno passado. A sala de vestiario é ampla, hygienica e mesmo luxuosa. Excellente a sua installação de banhos e lavatorios.

O campo está dividido em campos de *foot-ball*, de *lawn-tennis*, pista para saltos em altura, á vara e de comprimento, outra para lançamento do peso; grande *stand* para automoveis e carros, etc., etc. A direcção, que só este anno gastou em benefeitorias cerca de dois contos de réis, tem um enorme plano de melhoramentos que tornarão o Club no proximo anno um dos melhores do paiz.

● O programma dos concursos da primavera de 1909 é o seguinte:

Abril, 21: *Gymkana* de patinação na *garage* da Auto-Motora — Torneio de *lawn-tennis handicap*.

Maió: 1 e 2, *Gentlemen's Doubles*; 8 e 9, *Gentlemen's Sing-*

les; 15 e 16, *Ladies Doubles* e *Ladies Singles*; 20, *Mixed Doubles*; 23, *Finaes*; 30, Concurso athletico com o seguinte programma:

Provas—Corridas de velocidade: 100^m; idem, 110^m barreiras; idem de resistencia, 1:000^m; saltos em altura, comprimento e á vara; lançamento do peso (7^k.250); luta de tracção; jogo de pau.

Junho: 6, *Paper-chase* nos arredores de Leça da Palmeira; 27, *Gymkana* no campo de jogos.



ESGRIMA

Segundo noticia recente, conhece-se o resultado do campeonato de Monte Carlo (espada, grupos de tres concorrentes) em que tomaram parte um grupo francez, um italiano, um portuguez e um austriaco.

O grupo francez, formado por Joseph-Renaud, Oliver e o conde Gautier, classificou-se 1.º com 8 toques recebidos; 2.º, o italiano, com 9; 3.º, o austriaco e o portuguez (Eduardo Ferreira de Castro, D. Sebastião Heredia e Mario de Noronha) com 20 toques.

Por esta classificação se vê que não foi extremamente lisonjeiro o resultado do grupo que foi de Lisboa, grupo que, conforme o disseram os seus componentes n'uma carta enviada para um diario da capital, não tinha a pretensão de ir representar Portugal.

Queremos crêr que o pouco tempo de que dispoz o organisador do grupo, sr. Carlos Gonçalves, não lhe permittiu arranjar o grupo nacional por meio de concurso aberto a todos os esgrimistas do paiz.



HIPPISMO

Vemos com alegria o entusiasmo crescente que entre nós vae tomando o hippismo.

Chegam-nos de Elvas noticias mais circumstanciadas sobre o proximo concurso que ali se realisará em setembro.

Parece já definitivo que se disputarão tres provas:

1.º Provas para principiantes;

2.º Percurso de caça;

3.º Percurso de obstaculos, havendo tambem campeonato de salto em altura e largura, concurso de equipagens e de cavallos de passeio. Serão convidados os officiaes hespanhoes da Divisão de Badajoz.

● Sobre o concurso hippico que se realisará em maio, promovido pelo Turf-Club, nenhuns dados technicos podemos por emquanto dar aos nossos leitores, sabendo sómente que se trabalha activamente para que este concurso venha a ser o mais brilhante que se tem realisado em Portugal.

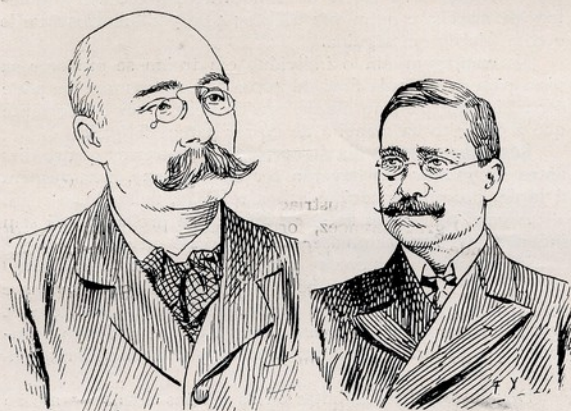
● Tem sido muito concorridas as *matinées* hippicas que se tem realisado no picadeiro do sr. Gagliardi, onde uma assistencia muito selecta tem seguido com grande interesse os trabalhos do distincto mestre de equitação e dos seus discipulos.

ROYAL HOTEL MONT'ESTORIL
 ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO
 Proprietario: J. B. R. Garrido
 TELEPHONE 41 — A 50 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno
SERVICO DE RESTAURANT

Liga Nacional de Instrucção

2.º congresso pedagogico (Lisboa, 1909)

Realizou-se na Sociedade de Geografia nos ultimos dias o 2.º congresso organizado pela Liga de Instrucção de que é



CONSIGLIERI PEDROSO Presidente da Liga Nacional d'Instrucção
BORGES GRAINHA Secretario da Liga Nacional d'Instrucção

presidente o sr. Consiglieri Pedroso e secretario geral o sr. Borges Grainha.

O programma foi o seguinte:

1.ª secção

Lucta contra o analphabetismo

- 1.ª these — Meio de facilitar o ensino das primeiras letras (ler, escrever e contar);
- 2.ª these — Acção dos varios typos de escolas moveis no combate contra o analphabetismo;
- 3.ª these — Situação do professorado primario.

2.ª secção

Educação intellectual e social

- 1.ª these — O que deve entender-se por ensino primario;
- 2.ª these — Methodos geraes do ensino;
- 3.ª these — Educação social na escola primaria.

3.ª secção

Hygiene escolar

- 1.ª these — Mobiliario escolar;
- 2.ª these — Attitudes da creança nos exercicios escolares;
- 3.ª these — Horarios escolares e tempo de ferias.

4.ª secção

Anormaes

- 1.ª these — Anormaes pedagogicos;
- 2.ª these — Anormaes pathologicos;
- 3.ª these — Anormaes physicos.

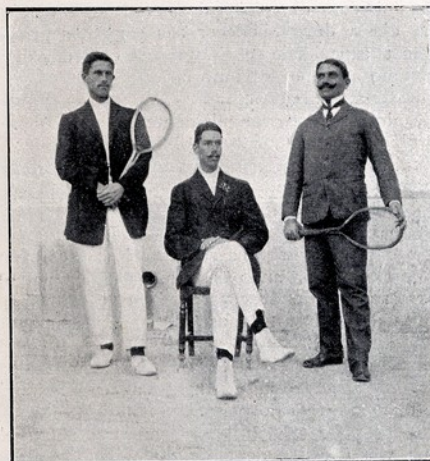


Torneio do Lawn-Tennis Internacional

Concluiu este torneio de *singles* realizado entre os socios do L. T. I., com o resultado que consta do mappa seguinte:

NOMES	P. Duro	E. Ryder	C. Villar	C. Pinto Basto	Emauz	Cordeiro	R. Cohen	Beirão	J. Mascarenhas	Bermudes	J. Ferreira	Talone	Rembado	Sommas	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13		
Placido Duro	1	—	4	4	8	8	2	3	9	8	4	3	2	5	60
Ernesto Ryder	2	7	—	8	10	9	10	7	6	9	9	7	8	8	98
Carlos Villar.....	3	7	3	—	9	11	8	8	9	10	5	7	9	8	94
Carlos Pinto Basto	4	3	1	2	—	10	6	3	7	8	5	3	2	4	54
J. Emauz Leite Ribeiro	5	3	2	0	1	—	1		3	1	0	2	1	2	17
J. Cordeiro de Sousa	6	9	1	3	5	10	—	3	10	8	7	5	5	4	70
Raul Cohen.....	7	8	4	3	8	10	8	—	8	9	7	5	5	4	81
C. Beirão da Veiga	8	2	5	2	4	8	1	3	—	3	4	4	2	6	44
J. de Castro Mascarenhas.....	9	3	2	1	3	10	3	2	8	—	5	2	4	1	44
Felix Bermudes	10	7	2	6	6	11	4	4	7	6	—	2	4	3	62
Joaquim Ferreira	11	8	4	4	8	9	6	6	7	9	9	—	5	5	80
Augusto Talone.....	12	9	3	2	9	10	6	8	9	7	7	6	—	7	83
Luiz Rembado	13	6	3	3	7	9	7	3	5	10	8	6	4	—	71

Esta instituição, de que são directores os srs. C. Villar e J. Costa, tomou a iniciativa de propôr ás outras aggremações



OS TRES PRIMEIROS CLASSIFICADOS NO TORNEIO
A. Talone, E. Ryder e C. Villar

da especialidade um torneio *inter-clubs* a realizar annualmente no mez de maio, para o que já se conta com duas Taças, uma para jogos de quatro homens (*double men*), e outra para jogo de senhoras e homens (*mixed-doubles*).

E' uma bella iniciativa que muito honra o Lawn-Tennis Internacional, e que deve certamente influir no desenvolvimento d'este tão interessante desporto, apropriado aos dois sexos. A ella fizemos referencia no numero anterior.

Ficaram pois apurados para constituirem o primeiro grupo os seguintes jogadores, por sua ordem:

Ernesto Ryder, Carlos Villar, Augusto Talone, Raul Cohen, Joaquim Ferreira, Luiz Rembado, Cordeiro de Sousa e Felix Bermudes.

No torneio tomaram parte 19 jogadores, desistindo seis no decurso do mesmo, foi disputado á *americana*, jogando cada individuo 11 jogos contra cada um dos outros, tendo-se feito a classificação pelo numero total de jogos ganhos por cada concorrente.

• Muito animadas as reuniões ás quarta-feiras, comparendo tambem distinctas jogadoras.

O Internacional vae no dia 25 jogar a Carcavellos.



Corrida de Maratona

Conselhos sobre o treino

(Conclusão)

Vestuario. — Convém o emprego da flanela, sendo muito util a camisola de malha de lan (*sweater*) para os descansos.

Os inglezes de Carcavellos teem usado botas-alpargatas, que nos pareceram ser o calçado mais apropriado ás nossas estradas.

E' boa pratica untar os pés até ao artelho com cebo de Hollanda ou sabão amarello, bem como os sovacos e curvas das pernas.

Deve usar-se do maior cuidado com as botas; em seguida ao treino escovam-se muito bem, e encebam-se se estiverem molhadas, sendo conveniente guardarem-se com a parte posterior dobrada sobre a anterior em cima do tacão, para não enrijarem.

Auxiliares do treino. — E' grande auxiliar a gymnastica sueca com os seus exercicios de marcha e de respiração. A educação d'esta deve obedecer aos seguintes principios de modo que a capacidade respiratoria do corredor deve attingir o maximo no repouso como no esforço:

- a) Ritmar a respiração;
- b) Respirar lenta e profundamente;
- c) Prolongar a respiração, inspirando pelo nariz;
- d) Expirar profundamente para evitar as desordens do esalfamento;
- e) Não falar nem cantar durante o treino;
- f) Treinar-se progressivamente;
- g) Executar movimentos respiratorios; favorecer a ampliação do peito, por meio de suspensões alongadas, elevações dos braços e rectificações do tronco; collocar pesos no peito a fim de obrigar os musculos inspiradores a supportar uma grande pressão;

h) Evitar o esforço; não fechar a boca durante o esforço muscular, e cessá-lo progressivamente, nunca regeitando bruscamente o ar para fóra do peito.

Treino propriamente dito. — Começar por exercicios na pista uma vez por dia, de tarde, augmentando progressivamente a distancia até chegar a fazer 9 ou 10 kilometros em cada dia, tres vezes por semana (1).

Os treinadores, em bicyleta, devem ser pessoas conhecedoras do papel que estão desempenhando.

Quinze dias antes do dia em que se disputará a prova, fazer o percurso completo com o andamento proprio.

Descançar em seguida uma semana inteira, continuando a fazer exercicio para ter o corpo em condições até quatro dias antes do *grande dia*, depois do que o corredor se não fatigará de modo nenhum, fazendo provisão de forças para o dia da prova.

Nunca se excederá nos treinos a distancia do percurso.

A marcha é como dissemos um grande auxiliar, podendo empregar-se como segue: 3 kilometros antes do almoço; entre o almoço e o jantar da 1 hora fricção e 6 a 8 kilometros de marcha e outra vez fricção; 4 ou 5 kilometros á tarde e com fricção em seguida.

Ha vantagem em o individuo em treino se preparar na pista para uma tirada final de 400 a 500 metros que lhe póde ser muito util para no dia da corrida vencer um concorrente que a despeito da maneira de correr pareça fatigado.

Conselhos para o dia da corrida. — Os tres ou quatro dias antes do *grande dia* deverão ser de descanso, e na vespera á tarde, o corredor terá uma boa refeição, deitando-se cedo.

Alguns momentos antes da disputa da prova poderá sem inconveniente tomar uma chavena de café ou chá fraco.

De maneira nenhuma se tomarão alimentos excitantes. O concorrente deve contar com o seu treino para vencer e não com a excitação ficticia produzida pelo café, kola, etc. A reacção acompanha de muito perto a acção, podendo acontecer que appareça antes do final da prova, comprometendo a.

Devem se calçar as botas ou os sapatos desatados até ao ponto de partida, atando-os sómente quando vae começar a corrida.

Aconteça o que acontecer conserve-se sempre todo o sangue frio a fim de se aproveitar em todas as vantagens no momento decisivo.

Sentindo-se fatigado póde o corredor tomar vinte e cinco minutos antes da chegada uma bolacha ensopada em *Champagne* e cinco minutos mais tarde um terço de taça d'aquelle vinho.

Apoz a chegada o corredor deverá vestir a camisola (*sweater*) de que falámos, podendo tambem ser vantajoso para muitos o uso d'uma fxa ou tira larga de flanela no ventre para evitar resfriamentos subitos dos órgãos abdominaes.

Despir-se á n'um quarto aquecido, onde se esfregará como indicámos no artigo *Fricções*, bebendo uma chavena de chá quente.

Mudar á de fato e descançará no leito durante uma ou duas horas, tomando depois uma ligeira refeição e deitando-se cedo.

Se o treino foi bem conduzido o corredor deve chegar á meta sem grande fadiga, sem esalfamento nem excitação nervosa, quasi tão bem disposto como á partida.



Sociedade de Geographia

Conferencia sobre a cidade de Londres

Foi muito interessante a conferencia que o sr. Camara Manuel, conselheiro da Legação portugueza na Gran-Bretanha, fez na Sociedade de Geographia sobre a cidade de Londres, acompanhando as suas explicações com projecções luminosas que muito as auxiliaram.

A' direcção da Sociedade e em especial ao sr. secretario perpetuo, conselheiro Ernesto de Vasconcellos, agradecemos a gentileza do convite, que nos deu ensejo de ouvir uma instructiva e attrahente conferencia sobre a capital do Reino Unido.

(1) O Terreiro do Paço, Campo Grande e Praça de Belem são bons locais para o treino.

TAUROMACHIA

CHRONICA

Com uma tarde magnifica, realisou-se no domingo de Paschoa, no Campo Pequeno, a segunda corrida da temporada. A concorrência foi grande, quasi uma enchente.

Lidaram-se dez touros pertencentes ao sr. Antonio Luiz Lopes, mas que tinham quatro ferros diferentes — Marquez de Castello Melhor, D. Caetano de Bragança, Duarte de Oliveira e Correia Branco. Com franqueza, perderam uma boa occasião para annunciarem um certamen de ganaderias!

No conjunto, os dez touros, hoje propriedade do sr. Luiz Lopes, não deixaram o publico de todo descontente no respeitante á lide que deram. Entretanto, o que o sr. Lopes podia ter evitado de trazer — á primeira praça do paiz — era um curro tão desigual em corpos, e ainda aquelle 7.º touro, e tambem o 9.º, pois animaes de tal especie, tão mal armados, tão defeituosos de cabeça, destinam-se a brincadeiras em pateos mas nunca a corridas em Lisboa, onde cada dez bichos custam para cima de quatrocentos mil réis!

E é por estas e por outras, creia o sr. Luiz Lopes, que um ganadero muitas vezes perde o nome de *creador* e ganha o de *fornecedor* de touros!

Os cavalleiros — Eduardo Macedo e José Casimiro — estiveram diligentes, obtendo um e outro justas ovações. Se bem que José Casimiro esteve melhor e tirou mais partido, o que não admira, pois o seu primeiro touro, o 4.º da corrida, foi um animal que deu uma lide franca, Macedo no 1.º da tarde empregou tambem, embora menos vistoso, um trabalho artistico e de valor que foi premiado com palmas. Nos outros dois touros, nada mais puderam fazer do que pôr em evidencia o risco que corriam as suas vidas! Parece impossivel que ainda se tragam a uma praça semelhantes bichos!!!

Em conclusão, quer um quer outro estiveram á altura dos seus creditos, e é uma combinação que deve ser repetida.

O espada *Saleri* cahiu no agrado do publico. E' innegavelmente um artista de merecimento, sabendo tirar partido do seu trabalho, quer de bandarilhas quer de capote ou muleta, como fez na corrida

de inauguração e repetiu n'esta tarde. O publico prodigalisou-lhe muitos applausos — mas algumas vezes impulsionado (diga-se tambem de passagem e em abono de verdade) pelos entusiasmos anteriores. Nem tudo foi ouro de lei...

Dos bandarilheiros, as honras da tarde foram para o bandarilheiro do espada — Pablo Baos (*Sordo*) — pela fórma como bandarilhou no 5.º e 9.º touros: não enfastiou com preparações e ao mesmo tempo agarrou pares muito bons. *Sordo* fez-nos lembrar a fórma como em tempos que não voltam se bandarilhava em Portugal, quando os artistas encontravam sempre os touros em bom terreno. Mas isso já não se faz: agora a moda é — *puxa para aqui! puxa para alli!*

Depois, isto é, em segundo lugar, temos que mencionar a Torres Branco, que collocou tres magníficos pares no 3.º e 10.º, dois d'elles dos melhores da tarde, se não os melhores, indo á cara do touro como vão os que sabem. Este resultado, porém, parece que não agradou muito a Jayme Henriques, pois de contrario não mandaria, como mandou, tocar precipitadamente para sahir José Casimiro quando o publico ovacionava aquelle artista, o que não conseguiu ofuscar-lhe o brilho do seu trabalho. São expedientes que não colhem, improprios de quem se préza, e que temos a certeza que nunca se darão com determinados artistas. A bom entendedor... Além d'isso, a lealdade n'este espectáculo não deve ser só na arena, deve já partir da presidencia!

Theodoro e Cadete, alguns pares bons no 2.º e 7.º

João de Oliveira, muito infeliz, tendo entretanto um par de valor. *Malagueño*, uma gaiola de effeito (pois a collocação dos ferros podia ser melhor), e seguidamente dois pares muito bons.

Na bréga, Theodoro, como sempre, bem. Foi o unico que, coadiuvando os cavalleiros, não estorvou.

A desordem na arena foi em algumas occasiões como na extincta praça de Meleças! Ninguém o pôde negar!...

Os forçados muito bem. Mas, para obterem esse successo, só lhes foi dado pegarem o 10.º touro, pois o 3.º nunca o conseguiriam fazer, porque não só derrotava muito como ensarilhava demasiadamente. Tal ordem do director da corrida, só pôde ser comprehendida por um boccado de distracção da sua parte: e tanto, que depois deu contra-ordem, mandando pegar o bicho á volta.



LUIZ LACERDA

Emprezario da Praça do Campo Pequeno

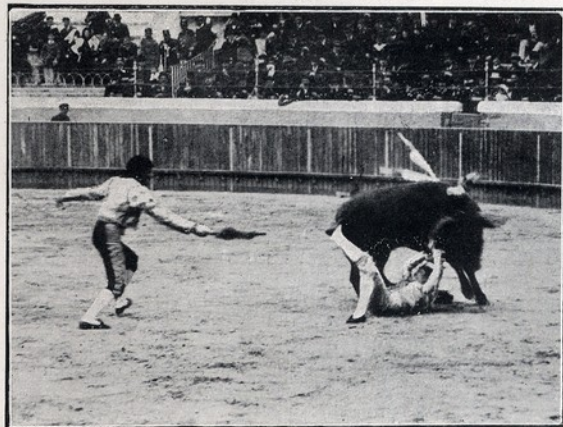
O publico, injusto para com o mesmo senhor, na manifestação de desagrado que lhe fez no 7.º, por não ordenar mais pégas. Em casos rasoaveis, como este, ter-nos-ha sempre a seu lado; agora, quando pretenda desprestigiar uns para elevar outros, isso, não, porque, sobretudo, é deshumano. Touros como o 7.º, como tambem o 9.º, e ainda outros que vinham no curro, nunca se pôdem mandar pegar. A não ser que essa ordem saia da bocca de um ignorante. Ora, Jayme Henriques poderá ser muito malicioso, como ha quem diga, e mesmo um Poder Occulto no meio tauromachico, como tambem affirmam, mas ignorante — não é. Por isso, em causas justas como esta — estamos a seu lado.

C. A.



ALBINO JOSÉ BAPTISTA

Emprezario gerente da Praça do Campo Pequeno



CAMPO PEQUENO

Corrida de 25 de março — Colhida de Alfredo dos Santos pelo 3.º touro

Educação physica escolar

Instrucções sobre a organização do concurso desportivo inter-escolar

E' com o maior prazer e orgulho que publicamos o trabalho que o sr. Abel Fontoura da Costa escreveu para a nossa Revista.

O illustre reitor do lyceu Passos Manuel e lente da Escola Naval é uma figura predominante no meio portuguez pela sua muita actividade, intelligencia e faculdades de trabalho, que poz ainda ha pouco tempo em evidencia na organização do concurso desportivo inter-escolar.

Convidado pelo *Tiro e Sport* a resumir os trabalhos da commissão organisadora do *Concurso desportivo inter-escolar de 1909*, gostosamente venho apresentar aos leitores da apreciavel revista as *Instrucções* que a commissão foi colligindo e que, estou certo, prestarão notaveis serviços a todos os organisadores de futuros concursos desportivos.

A commissão compunha-se dos professores do lyceu Passos Manuel srs. Frederico Betti (thesoureiro) e dr. Santos Jacob, e dos alumnos do mesmo lyceu srs. Monteiro de Mendonça, Jayme Leal, Frederico Paredes, Julião Senna, Eduardo Ricou, Alvaro Cardoso, Martins Pereira (secretario), Amadeu de Macedo (adjuncto do secretario), e sobre a presidencia de quem escreve estas linhas. A todos o meu profundo reconhecimento pela actividade que desenvolveram e pelo muito que me coadjuvaram.

Antes de começar as *Instrucções*, quero aqui deixar bem expresso o fim moral que caracteriza o *Concurso desportivo inter-escolar*, por isso que a fórmula de attribuição das Taças, por *equipas*, foi uma grande conquista para o desenvolvimento do amor pela colectividade.

O concorrente desaparece, individualmente, para só se considerar um representante da sua Escola; mais tarde, quando homem, será um *portuguez*, amante da sua patria, para cujo engrandecimento contribuirá sempre com a sua quota parte: de forma nenhuma virá a ser um egoista. E' assim que o concurso visa, não só a despertar o interesse dos alumnos e suas familias pelo culto da belleza physica, e a estreitar os frouxos laços da mocidade escolar, mas principalmente a promover o progresso moral — tão necessario — dos rapazes cuja educação me está confiada e aos meus collegas.

Sobre a disciplina individual e collectiva teem estes certamens notavel influencia, como toda a educação physica. Sob este ponto de vista foi notavel o ultimo concurso: com tão mau tempo, chovendo muitas vezes, não faltou um só dos concorrentes inscriptos, não se manifestou uma unica má vontade e tudo correu na melhor ordem, sem invasões da *pelouse* e da pista. A paráda de gymnastica sueca fez-se sob uma chuva miudinha, impertinente, sem queixumes de nenhum alumno, todos bem dispostos e alegres.

O concurso desportivo será sempre uma grande lição pratica e moral para os alumnos e para suas familias; ali se verifica bem *de visu* que de nada serve o *empenho*, na vulgar accepção de tão nefasta palavra. Sim, empregue-se o *melhor empenho* para que um concorrente atinja a méta na corrida de resistencia, ou na de velocidade, antes d'um outro; para que no salto em altura simples atinja 1^m.80, quando não passou de 1^m.50, etc... e verão que nada conseguem! Cada um obtem o que o seu merecimento e o seu trabalho individuaes lhe permitem: para a collectividade contribue com esta sua quota parte, devendo esforçar-se porque seja o maximo que lhe póde dar.

O jury do concurso de 1909, era assim formado:

Presidente — Ex.^{mo} sr. Conselheiro Agostinho de Campos, director geral de instrucção secundaria.

Vogaes — Ex.^{mos} srs. Guilherme Pinto Basto, Eduardo Pinto Basto Junior, Carlos Sá Pereira, Guilherme Salgado, tenente Garcia Gomes, Fernando Correia, Joaquim Costa, Carlos Villar (juiz de campo) e Duarte Rodrigues (secretario).

Quero aqui deixar-lhes em nome da commissão organisadora, o meu sincero agradecimento pelo admiravel serviço que prestaram, agradecimento que endereço tambem a todos os concorrentes, especializando os do lyceu Passos Manuel.

Instrucções

I. Concorrentes — Conhecida, no dia prefixo, a inscripção das Escolas concorrentes, deve remetter-se immediatamente a cada uma alguns boletins d'inscripção de concorrentes, boletins que depois de preenchidos devem ser reenviados á commissão de concurso até ao dia fixado no regulamento. O melhor typo de boletim é o seguinte (extracto):

Concurso desportivo inter-escolar de 1909

Boletim d'inscripção, por ordem alfabetica, dos concorrentes d.....

Concorrentes		Provas											
Ordem	Nomes	1. ^a	2. ^a	3. ^a	4. ^a	5. ^a	6. ^a	7. ^a	8. ^a	9. ^a	10. ^a	11. ^a	12.

N. B. — A remessa d'este boletim deve fazer-se até 20 de março ao Reitor do Lyceu «Passos Manuel».

No dia seguinte ao da terminação do prazo para a recepção dos Boletins d'inscripção dos concorrentes, deve preparar-se uma inscripção geral, por escolas, com os numeros e nomes dos concorrentes, provas a que concorrem, etc. Este trabalho deve ser presente ao jury que deve reunir n'este mesmo dia, como adiante se diz.

(Continúa.)

FONTOURA DA COSTA.

Real Gymnasio Club Portuguez

Um sarau na séde d'esta importante aggremação

Com numerosa assistencia, realisou-se no sabbado d'Alleluia, na vasta sala do Real Gymnasio Club Portuguez, um brilhante sarau, em que mais uma vez alguns dos socios d'essa prestante collectividade tiveram ensejo de demonstrar as suas aptidões para o desempenho de alguns dos mais dificeis exercicios physicos.

O programma foi cumprido com ligeiras alterações, e todos os que tomaram parte na festa mereceram justas e calorosas ovações.

No bi triplo, arriscado exercicio gymnastico, affirmaram a sua pericia os srs. Augusto Salgado, Ricardo Del-Negro, José Xavier, A. Martins dos Santos, Levy Jenochio e Carlos Damasio; o assalto de espada, entre os srs. A. de Lima Junior e dr. José Perdigão, teve lances muito interessantes; os exercicios nas argolas foram praticados com a maior correcção pelos srs. Antonio do Carmo e Cesar Palhares; no assalto de lucha greco-romana (demonstrativa) os srs. Octavio Bobone e dr. José Perdigão, que substituiu o sr. Guilherme Salgado, affirmaram os seus conhecimentos d'aquelle desporto; os exercicios de classe, por uma secção de meninas da classe infantil do Club, sob a direcção do sr. Cesar de Mello, foram exhibidos com grande precisão de movimentos.

Concluido o programma seguiu-se um animado baile, tocando uma orchestra de professores do Real Theatro de S. Carlos.

THEATROS

Por motivos bem alheios á minha vontade, andei por algum tempo arredado d'esta secção do *Tiro e Sport*, o que foi um alívio para os leitores da revista; mas tenham pacien-

No theatro **D. Maria**, a nova sociedade artistica que explora agora este theatro deu-nos a *Pista*, de Sardou; não é uma peça de grande valor, mas possui algumas scenas que denotam o *savoir faire* do grande dramaturgo francez. O desempenho foi bastante correcto, o que mereceu applausos unanimes.

Na **Trindade**, a opera portugueza *Serrana*, agradou na generalidade. O desempenho teve bastantes fraquezas por falta de boas vozes. Ainda assim, salvou-se a sr.^a Delfina Victor, que possui uma linda voz, e sabe cantar.

Os còros bem equilibrados; apenas o còro interno do 1.^o acto algo desafinado.

A orchestra deficiente, não dando por isso relevo á musica.

No **D. Amelia**, depois dos *Postiços*, temos presentemente as recitas da grande actriz italiana Tina di Lorenzo. A sua peça de estreia foi a conhecida *Dora*, de Sardou.

A eminente actriz apresenta-se hõvamente, sob a aureola do seu fulgurante talento!

Tina possui todos os requisitos de uma grande actriz: formosura, voz e talento! Cada personagem, é exposta ao publico com um cunho de realismo deveras notavel, o seu jogo phisionomico traduz, em cada phrase, a intuição dramatica que ella sente e que

faz vibrar! A companhia é das melhores que nos tem visitado, pois contém artistas de grande valor, como Falconi, Carini, assim como dignos de applauso: Cassini, Rossetti e Grassi. O theatro, na sua primeira noite, tinha uma en-



THEATRO DA TRINDADE — «A SERRANA»
Uma scena do 2.^o acto

cia, porque volto hoje, de novo, a massá-los, e quem fala tão franco, desde já conta com o devido perdão.

N'este intervallo, bastantes peças se representaram, por isso não falarei n'ellas, e recomeçando hoje a minha tarefa, é de meu dever apenas apontar aquellas que têm despertado no nosso meio theatral, um vivo successo!

Em **S. Carlos**, a época italiana terminou brilhantemente. A opera portugueza *Burguesinha*, de Augusto Machado, alcançou um legitimo successo, já como musica que é devéras inspirada, já como desempenho, por parte da cantora Baldassarre e tenor Carpi.

A *Salomé*, de Strauss, obra que tem feito em toda a parte uma verdadeira revolução, foi recebida em Lisboa com a frieza que ella merecia. Mais d'uma vez aqui temos dito a nossa opinião sobre este musico allemão, e repetimos novamente: é um *doido* com momentos de grande artista.

No desempenho, teve por parte da cantora Bianchini Capelli, uma *Salomé* bastante correcta; os restantes artistas fizeram o que puderam...

A companhia allemã já iniciou os seus espectaculos com o *Ouro do Rheno* e *Walkyria*, prologo e primeira jornada da *Tetralogia*. Esta tentativa do sr. Anahory é digna dos maiores elogios, e ainda bem que tem sido coroada do melhor exito!



THEATRO DA TRINDADE — «SERRANA»
Uma scena do 3.^o acto

chente, recebendo a illustre actriz tão justas como unanimes ovações.

No **Gymnasio**, em festa artistica do conhecido e estimado actor Cardoso, representou-se uma peça chamada *Os Microbios*, julgo que imitação ou traducção do allemão do sr. Freitas Branco.

Peças que cahem immediatamente na *frescura* demasiada, perdem logo o espirito e graça que agrada ou *deve* agradar a

todos. Pois os *Microbios* é uma obra falha da graça delicada e fina; a indecência impera em toda ella, d'ahi o nosso sincero desgosto, e admiramos que o sr. Freitas Branco gastasse o precioso tempo a escreve-la!

No *Avenida*, contam-se as enchentes pelas vezes que se representa a revista *A Nove*, cujo scenario e guarda-roupa são de um effeito maravilhoso, e onde todos os artistas teem papeis de bastante trabalho, destacando-se comtudo Auzenda, Medina de Souza e Julia Mendes, bem como Alvaro Cabral e Nascimento Fernandes que atravessam a revista e a pulvilham de *verve*.

Ao *Principe Real*, fomos vêr o *Envelhecer*, de Marcellino Mesquita. E' já tarde para virmos aqui falar da peça e das suas minudencias, apenas diremos que ha muito tempo não apparece no theatro portuguez uma obra feita com tal talento.

O assumpto, deveras delicado e empolgante, é conduzido pelo eminente dramaturgo, com tal maestria de technica theatral, com tal vigor na torrente dos sentimentos, que nos sentimos deveras empolgados. A linguagem é burilada e adaptada ao meio social de uma fôrma brilhante; Marcellino Mesquita, se tinha já o seu nome assaz estimado, com o seu trabalho *Envelhecer*, o seu nome ficou consagrado!

Brazão, sempre o grande actor; Maria Falcão, sempre a delicada actriz!

No *Colyseu dos Recreios*, temos a companhia de opera italiana. Assistimos á segunda recita da companhia com a *Aida*. Pelos preços, não poderemos esperar nem grandes cantores nem um desempenho primoroso.

N'este primeiro turno d'artistas agradou-nos somente a meio soprano Margarita Julia que revelou boa voz e sabe cantar. Dos restantes artistas esperaremos outras operas.

Córos algo fracos. A orchestra muito deficiente este anno, não dando ao conjuncto relevo algum! O maestro Mazzi fez o que poude, luctando com a falta de ensaios. O sr. commendador Antonio Santos foi chamado, recebendo muitas ovações.

ALFREDO PINTO (SACAVEM).

JOÃO ANJOS

Fabricante de **Medalhas** estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

Charles Hill
DENTISTA
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES
Rua Ivens, 57, 2.º

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento

de artigos para photographias para profissionais e amadores
Artigos de superior qualidade

Execução rapida de qualquer encomenda

PREÇOS MODICOS
VENDAS A DINHEIRO

6, R. da Prata, 6
LISBOA

BIBLIOGRAPHIA

Fundo de defesa marítima. — Recebemos e muito agradecemos uma copia d'este projecto de lei apresentado á camara dos srs. deputados pelo sr. Vice-almirante Augusto de Castilho, trabalho minucioso e de grande alcance patriótico que honra o seu auctor.

Gráfico polar de desvios. — O sr. 2.º tenente da armada Sergio de Sousa publicou um folheto que ensina d'uma maneira prática a fazer a conversão de rumos. E' um trabalho que recomendamos a todos os amadores do desporto nautico.

Os habitantes dos outros mundos. — Raras vezes apparece um livro tão suggestivo e interessante como este.

De facto, uma questão devéras curiosa preoccupa, ha muito, todos os sabios.

Será habitada a Lua? Serão habitados os outros mundos que povoam o espaço? Os planetas, que brilham no firmamento, serão outros tantos viveiros de seres humanos? Haverá ali novas humanidades, com uma civilização equal ou differente da nossa?

Este assumpto é estudado pelo grande astronomico francez Camille Flammarion no seu livro *Os habitantes dos outros mundos*, livro esse agora traduzido para portuguez e publicado pela *Bibliotheca de Educação Nacional*, que vaé assim introduzindo na nossa litteratura as obras mais notaveis, mais interessantes e mais instructivas, das litteraturas estrangeiras.

A traducção, feita com esmerada correcção, é devida ao nosso amigo, sr. tenente Moraes Rosa.

Nunca em Portugal appareceu, decerto, mais notavel collecção de obras educativas e profundamente interessantes, por preços tão modicos. Os pedidos de volumes ou de assignaturas, assim como quaesquer outras indicações, devem ser feitas á *Bibliotheca de Educação Nacional*, Rua do Alecrim, 80 e 82, Lisboa. Cada volume, brochado, custa apenas 200 réis; magnificamente encadernado, 300 réis.

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero

Rua da Palma, 37

ENCADERNAÇÕES em todos os generos

Carlos Rodrigues Azevedo

27, C. do Sacramento, 29

(AO CARMO)

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas AGFA Extra-rapidas
Chromo
Dispositivas

Reveladores AGFA em substancia,
tubos
e solução

Pelliculas rígidas AGFA Ordinarias
e Chromo

Especialidades AGFA Sal viro fixador, Re-
forçador, Reductor,
Luz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.ª

ESPECIALIDADE em doces d'ovos,
biscoitos seccos, bombons-chocolates,
vinhos nacionaes e estrangeiros, licores,
cognacs etc.

Fornecem se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989 — 70, Chiado, 72 — Lisboa

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva — Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTO, A. 61.º

COMPANHIA DE SEGUROS COMMERCIO E INDUSTRIA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 réis

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros terrestres contra fogo casual ou explosão de raio.

Seguros marítimos.

Seguros fluviaes.

Seguros agricolas.

Seguros de valores remetidos pelo correio.

Seguros de mercadorias em transitio. Este seguro é de grande vantagem para o commercio.

Seguros contra roubo de mercadorias em transitio caes a caes.

Seguros contra a quebra de chapas de vidro grosso e espelhos.

Seguros de bagagens nos passageiros que se destinam aos portos do Brazil e Africa.

Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina no sitio onde estiverem, assim como queaquer outros que nos sejam offerecidos e que convenham a esta Companhia.

Premios eguaes aos das melhores companhias.



Seguro contra fogo com reembolso dos premios pagos

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restitução dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um praso de 5, 7, 10, 15 ou 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado, no fim do seu contracto, receberá integralmente da Companhia ou a importância total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice salgada pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a única que effectua esta especie de seguro

Explicações detalhadas de todos os seguros, podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e orto ou para as s.as agencias.

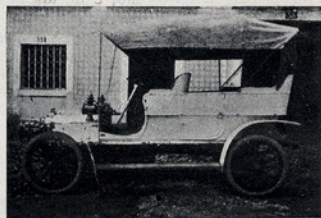
O Conselho de Administração — Presidente, José Paulo Monteiro Cancellia; Vogues, Luiz Gonçalves Santiago, José Luiz Valente Sobrinho e Affonso de Pinho; Administrador tecnico, Joaquim Ribeiro da Cunha; Administrador delegado no Porto, José d'Almeida Cunha.

Séde em Lisboa — Rua do Ouro, 75, 2.º

Telephone 1982. — Endereço telegraphico: COMPASEGURO

Delegação no Porto — Praça dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16

Telephone 561. — Endereço telegraphico: ALIRMÃO



Automovel Clement-Bayard

12 cavallos

Com pouco uso, garantindo-se o seu bom funcionamento. Vende-se barato.

N'esta redacção se diz

SENNA
 Escovas de dentes
 Unicas que não largam as cerdas
 33, Rua Nova do Almada, 33
 TELEPHONE 1981

Vinhos da Madeira

Directamente recebidos do agricultor
 o Ex.^o Sr. Francisco Araújo Figueira, da Madeira
 (Camara de Lobos)

—*—* PREÇOS *—*—

Marca	W — Caixa, 12 garrafas.	5\$800 —	Garrafa 500
"	B — " " " "	7\$000 —	" 600
"	BB — " " " "	8\$000 —	" 750
"	BBB — " " " "	10\$000 —	" 900

DESCONTO AOS REVENDADORES

Deposito — Rua da Magdalena, 66, 2.º — LISBOA

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescença de todas as doencas, quando é preciso levantar as forças. É hoje muito usado ao Lunch e ao Toast, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de ouro nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James

unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados-Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de ouro, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

Sociedade Falcão, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44 — LISBOA

Drogas e productos chimicos. Fornecimentos completos para pharmacias. Artigos para pintura, fabricas de lanificios e outras industrias. Cimento Portland **Agua**. Oleo para automoveis, massa, gazolina e outros artigos para conservação e limpeza.

Armenio de Moura & C.^{TA}

Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETES

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24 — Lisboa



Empreza Insulana de Navegação

PARA
 S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.^a Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

Secção de Photographia

DO

Salão de jogos

Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores.

Preços os mais baratos do mercado.

R. NOVA DO ALMADA
 48 a 50

Telephone 1981



ESCUDETES de marcas para bicycles em metal e em esmalte.

INSIGNIAS, MEDALHAS E BERLOQUES para premios ou para reclame.

INSIGNIAS para qualquer sociedade

MEDALHAS para premios e concursos.

PREÇOS DE EXCEPCIONAL BARATEZA

— Pedir Catalogo a —

E. KATZ, Gravador-editor = 41, Boulev. Voltaire, PARIS




A. SOARES & FILHO

Ex contra-mestre gerente

DA

Alfayataria de Manoel Amieiro

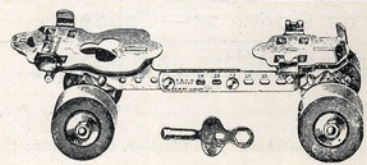
Fardas para diplomatas

e officiaes de marinha

e costumes de Sportsmen

R. da Prata, 185, 2.º

LISBOA



Patins marca

MATADOR

Para senhoras e homens

SALÃO DE JOGOS

48, Rua Nova do Almada, 50

LISBOA

The Pacific Steam Navigation Company

Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Carreira quinzenal (às quartas feiras alternadas). Grandespaquetes luz electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Mostevidu, Valparaiso, portos do Chili e Peru, e, na volta, para La Pallice e Liverpool.

Os Agentes **E. PINTO BASTO & C.ª** = Caes do Sodré, 64, 1.º — LISBOA

FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

DE

Viuva de J. J. NUNES

Rua Fradesso da Silveira, 1 a 27 — Alcantara — Lisboa

TELEPHONE N.º 1932 — Endereço telegraphico: JOGAR-LISBOA

Cartas para todos os jogos. Especialidade em cartas para o jogo do monte. Cartas MASCOTE marca registada, rivalisando com as estrangeiras.

FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

PEIXINHO-Florista

Empreza Mobiliadora

MIGUEL FERREIRA

Fornece a prompto e a prestações tudo quanto é preciso para guarnecer uma modesta habitação ou o mais luxuoso palacio.

Rua da Palma, 260

PURGATINA CORTEZ

O melhor purgativo conhecido — O mais barato de todos — Muito agradavel.

PHARMACIA CORTEZ

91, R. de S. Nicolau, 93 — LISBOA

ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

45, RUA GARRETT, 45 — LISBOA

Papéis de credito, cambios, loterias e tabacos

VIERLING & C.ª LIM.ª

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46

1, Esquina ao Largo do Pelourinho, 3

LISBOA

Secção photographica do Salão de Jogos

Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores. Preços os mais baratos do mercado.

48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone 1231

OURIVESARIA FLORINDO

Joalheria, Relojoaria e Gravura

99, Rua Aurea, 99

O «Tiro e Sport» no Porto

A nossa revista encontra-se á venda no Porto, na Rua de Santo Antonio, 90

CAZA DO LEQUE

LA BÉCARRE

Papelaria e typographia

DE **F. CARNEIRO & C.ª**

47, RUA NOVA DO ALMADA, 49 — LISBOA

Trabalhos typographicos em todos os generos

PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Especialidade em artigos de desenho e pintura

Chromos e artigos para escriptorio

Deposito de bilhetes postaes illustrados

TYPOGRAPHIA DO ANUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

Trabalhos typographicos em todos os generos

POR

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

ELECTRICIDADE

LISBOA

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'África

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Matango, Portugal, Africa, Loanda, Manica, Bolama, Zambezia, Príncipe, Mindello

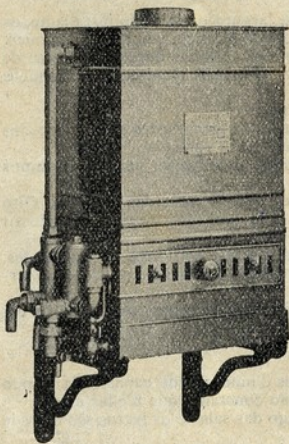
ITINERÁRIO

Lisboa.....	(Partida)	1	7	22
Madeira.....			9	
S. Vicente.....			13	
S. Thiago.....			14/15	28/29
Príncipe.....			23/24	7
S. Thomé.....	13/14		25/27	8/10
Landana.....			29	
Cabinda.....			30	
Santo Antonio do Zaire.....				12
Ambrizette.....				13
Ambriz.....				14
Loanda.....				15
Novo Redondo.....	17/18		2/3	16/17
Benguela.....			4	18
Mossamedes.....			6	20
Bahia dos Tigres.....			7/8	21/2
Forto Alexandre.....				23
Lourenço Marques.....	28/2			23
Beira.....	4/5			
Mocambique.....	(Chegada)	7		

Mocambique.....	(Partida)	9		
Beira.....		11/12		
Lourenço Marques.....		14/16		
Mossamedes.....			8	24
Benguela.....			9/10	25/26
Novo Redondo.....			11	27
Loanda.....			12/13	28/2
Ambriz.....	26/27		14	30
Ambrizette.....			15	1
Santo Antonio do Zaire.....			16	2
Cabinda.....			17	3
Landana.....			19/21	5/7
S. Thomé.....	30/1		22	8
Príncipe.....			30	16
S. Thiago.....				18
S. Vicente.....				22
Madeira.....				24
Lisboa.....	(Chegada)	13	6	

Lisboa, Abril 1904.

Escritório—SEDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 85—LISBOA



O «Torrider» pôde-se vêr funcionar na Rua Aurea, 200

“TORRIDER”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que teem installado o «Torrider». Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torrider», distribuindo agua quente aos toilettes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado. Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguem vende melhor nem mais barato.

Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo.

A **Retrete Aurea** que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tampo de mogno, custa apenas

22\$500 réis

Candeeiros do mais requizado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as fôrmas e feitos e todos os artigos do seu commercio.

Especialidade em canalisação para agua e gaz.

Casa principal:

RUA AUREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39

Artigos para Lawn-Tennis, Cricket e Foot-Ball

Grande sortimento

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 50

Telephone 1231

ESCOLA ACADEMICA

Instituida em 1 de outubro de 1847

FUNDADOR

Antonio Florencio dos Santos

Vida escolar e distribuição do tempo dos alumnos

Levantam-se ás 6 horas, excepto os da classe infantil. Seguem immediatamente para as salas de banho, onde todos tomam diariamente um banho geral de aspersão, frio ou morno, conforme lhes está preceituado.

As salas de banho cujo modelo original foi adoptado em 1895, estão installadas no centro dos dormitórios, uma em cada andar, e tem cada uma 17 banhos de aspersão, separados um dos outros, permitindo assim que 34 estudantes possam banhar-se ao mesmo tempo. Terminada a lavagem, regressam aos dormitórios, onde completam a sua *toilette*.

As 6 $\frac{1}{2}$ horas descem para o andar das aulas, onde se distribuem conforme os cursos e respectivos annos, tendo o seu primeiro estudo das 6 $\frac{1}{2}$ ás 8 horas da manhã. As 8 horas dirigem-se as diferentes secções para a Capella, rezam a oração da manhã, e seguem para o refeitório, onde lhes é servido o almoço, que consta de um prato de garfo, chá e pão com manteiga. Terminado o almoço, ás 8 $\frac{1}{2}$ tem o recreio até ás 9 horas. Das 9 ás 12, 1.º periodo de aulas, havendo ás 10 e 11 horas, pequenos intervallos que permitem a mudança dos professores e o descanso dos alumnos.

Das 12 ás 2 da tarde, interrupção geral de todos os trabalhos litterarios, e encerramento do edificio principal, onde as aulas funcçãoam. Durante este periodo todos os alumnos se dirigem ás salas de recreação, onde se realizam o *lunch* e as aulas de recreio: *gymnastica*, *dança*, *esgrima de florete e de pau*, *patinagem* e *musica theorica e instrumental* (instrumentos de metal e de corda). Todos os alumnos (internos, semi-internos e externos) são obrigados á frequencia d'estas aulas (sem pagamento especial para isso), estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas e nos recreios e jogos.

As salas de recreação ultimamente construidas formam o pavilhão escolar d'uma superficie coberta de 1:000-metros quadrados e com uma altura de 14 metros. O rez-do-chão é occupado pela sala de jantar e cozinhas e por um enorme salão destinado aos exercicios de *gymnastica*, jogo de pau, *patinagem*, e aos recreios durante o inverno.

Na altura de 5 metros corre d'um e d'outro lado uma larga e espaçosa galeria de cinco metros de largura onde estão installados os Escriptorios Commercias e as salas de esgrima, de musica theorica, de fanfarras, de tuna, de orchestra, gabinete de physica, laboratorio chimico, museu de historia natural, *ateliers* de desenho artistico, de pintura e de photographia, por onde se distribuem os alumnos durante as horas de recreio. Ao fundo d'estas duas galerias encontra-se a capella da Escola e ao lado um enorme salão de 120 metros quadrados destinado a conferencias.

Duas largas e elegantes escadarias descem ao fundo das galerias e põem em comunicação os dois pisos.

Das 2 ás 4 horas, 2.º periodo das aulas, havendo ás 3 horas o intervalo necessario para a mudança dos professores e descanso dos alumnos. As 4 $\frac{1}{2}$ horas da tarde jantar, que consta de: sopa, dois pratos, vinho e sobremesa, conforme a *tabella das refeições*.

A sala de jantar, de uma superficie de 230 metros quadrados, tem quarenta cadeiras cada uma, podendo assim servir para 240 alumnos ao mesmo tempo.

Ao lado n'uma casa anexa, ha um lavatorio com 20 bacias de marmore, onde os alumnos se lavam sempre antes das refeições. Oito criados, convenientemente uniformizados, servem o jantar, em travessas e pratos cobertos destinados a cada uma das mesas, podendo os alumnos servir-se á vontade.

Das 5 $\frac{1}{2}$ ás 7, recreio geral nos terraços e salas de recreação, estando allí os alumnos divididos em secções, conforme as suas idades.

As 7 horas, estudo geral nas suas respectivas aulas, que dura até ás 9 horas da noite, excepto a instrucção primaria, cujo trabalho termina ás 8 $\frac{1}{2}$ da noite.

As quartas e sabbados, das 8 $\frac{1}{2}$ ás 9 horas, uma das 5 secções em que os alumnos internos estão divididos, tem uma catechese do capellão da Escola para o seu ensino moral e religioso e explicação de doutrina christã.

As 9 horas, ceia que consta de leite e pão.

Em seguida as diferentes secções rezam a oração da noite e recolhem aos dormitórios.

Os dormitórios, segundo o modelo original adoptado desde 1899, estão installados em vastos salões d'uma grande capacidade, dando em média para cada alumno uma cubagem, não inferior a 25 metros cubicos, independentemente da ventilação constante que n'elles existe.

Segundo o modelo adoptado, cada alumno tem a sua cella, cujas paredes lateraes que correm ao longo das salas e os tectos são de rede de arame e as paredes divisorias de madeira.

D'este modo o ar circula por toda a parte e o sol inunda por completo todas as cellas, ficando os alumnos perfeitamente separados uns dos outros, sem poderem communicar entre si. Durante a noite guardas nocturnos rondam permanentemente os dormitórios, da mesma fórma que um outro, com auctoridade policial, ronda todos os edificios e dependencias da Escola.

Todos os sabbados, das 6 ás 7 horas da tarde, ha um pequeno concerto dado pela fanfarras e pela orchestra da Escola alternadamente a que assistem todos os alumnos.

Aos domingos e dias santificados, levantam-se ás 6 $\frac{1}{2}$; depois do almoço assistem á missa na capella da Escola e á explicação do Evangelho do dia feito pelo capellão. Durante a missa toca o orgão no côro.

As 11 horas ouvem uma pequena preleção sobre assumptos de hygiene, feita pelo Director.

A escola pôde ser visitada a qualquer hora, procedendo licença do Director.

Todos os dias lectivos, das 10 ás 4 horas da tarde, o Director recebe as pessoas que desejem falar-lhe.

A qualquer hora um empregado da Escola attenderá quem quizer tratar de assumptos escolares.

A inspecção das aulas e dos estudos está confiada ao ex.º sr. Antonio Dias de Sousa e Silva, professor de mathematica na Escola desde 1874. Qualquer reclamação ou correspondencia deve ser dirigida a Mauperrin Santos.

Numero telephónico: 649. — Endereço telegraphico: ACADEMICA.

Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de Setembro de 1907.

O DIRECTOR

Mauperrin Santos.